

O projeto de extensão “Geografias em Movimento”: construindo saberes integrados com a comunidade.

RODRIGO DE OLIVEIRA PERALDO¹; TIARAJU SALINI DUARTE²

¹Universidade Federal de Pelotas – rodrigoperaldo_15@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – tiaraju.ufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão denominado "Geografias em movimento: Café com Debate!" tem como ideal a congregação de alunos, professores e comunidade de maneira geral através da construção de ciclos de debates com temas relacionados à ciência geográfica, como, por exemplo: a Geopolítica mundial, crise ambiental, planejamento urbano e rural no município de Pelotas, direito a Cidade, feminismo e geografia, entre outras tantas temáticas que poderão surgir. A busca pela integração entre universidade e comunidade se dará via palestras itinerantes, construindo um espaço amplo de diálogos entre as mais diversas matrizes do saber. Além disso, as mesmas serão abertas à comunidade, visando à participação direta e indireta dos mais diversos atores sociais.

Contudo, a pandemia do novo Coronavírus provocou algumas mudanças no projeto, principalmente na parte dos encontros. Os locais escolhidos para as rodas de conversa, que antes eram as praças, escolas, bares, auditórios da UFPel e outras instituições, mudou para apenas um local específico: a internet. A necessidade do isolamento social, combinado com o semestre estudantil fora das estruturas físicas da universidade, resultou em um debate um pouco distante. Neste sentido, a própria epidemia também se tornou um dos assuntos colocados em discussão, tendo em conta os múltiplos efeitos causados pela mesma nos discentes, docentes e na sociedade brasileira em geral.

Através destas discussões, o presente resumo busca demonstrar que o projeto de extensão, o qual busca construir um debate/diálogo que extrapole os muros da Universidade e construa pontes teóricas e práticas entre a comunidade pelotense e a UFPel, promovendo um processo de reflexão crítica sobre as mais diversas estruturas sociais.

2. METODOLOGIA

Como metodologia de organização do projeto, a mesma é dividida em etapas: No primeiro momento serão realizadas reuniões abertas visando à construção de um cronograma de ações, temáticas abordadas, etc.

Ao contrário de outras edições deste mesmo evento, em razão da pandemia do novo Coronavírus e da necessidade do isolamento social, o local dos encontros ocorreu através do ambiente virtual webconf da UFPel. Os debates que outrora aconteciam presencialmente foram transferidos para as redes sociais, em formato de live.

No segundo momento são selecionados (a partir das temáticas previamente escolhidas) palestrantes que possam contribuir com o debate. Por fim, foram organizados os encontros; os mesmos são publicados e divulgados antecipadamente por redes sociais e mídias diversas. Após os debates, o grupo se reuniu visando estabelecer um processo de reflexão sobre o evento e a partir deste analisar os defeitos e acertos para a organização do próximo encontro.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A prática da extensão universitária torna-se uma ponte essencial entre a comunidade e a universidade, sendo "importante ressaltar que, no contexto que envolve as funções da Universidade, em especial, a extensão poderá contribuir, em muito, para sua nova perspectiva de colocação de seus trabalhos a serviço dos interesses da grande maioria da população" (RODRIGUES; PRATA, 2013, p. 142)

Ainda, segundo Rocha (2007

A relação da universidade com a comunidade se fortalece pela Extensão Universitária, ao proporcionar diálogo entre as partes e a possibilidade de desenvolver ações sócio-educativas que priorizam a superação das condições de desigualdade e exclusão ainda existentes. E, na medida em que socializa e disponibiliza seu conhecimento, tem a oportunidade de exercer e efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. (ROCHA 2007, p. 27)

A partir desta importância para a relação entre a comunidade e a universidade, os resultados que o projeto "Geografias em movimento: café com debate!" podem proporcionar vão no sentido de construir discussões que possam desenvolver um processo reflexivo tanto de ordem técnico-científica, social e pessoal dos discentes, pois é a partir da construção destes e da divulgação de pesquisas que podemos não só demonstrar efetivamente a importância da Universidade (no âmbito do desenvolvimento local e regional), mas possibilitar que os atores sociais se apropriem de discussões e do próprio espaço físico universitário. Destaca-se que o projeto possibilita ainda a integração entre a graduação e a pós-graduação ao fomentar a difusão de saberes em ambos os níveis.

Como resultados efetivos, destaca-se a organização de alguns encontros,



como os destacados na figura 01.

Figura 01: exemplos de atividades geradas pelo projeto de extensão.

Fonte: organizado pelos autores

Conforme indica a figura 01, trazendo exemplos de encontros ocorridos em anos distintos, podemos observar um leque significativo de debates com temáticas distintas. O primeiro exemplo foi discutido o tema a era da guerra total trazido pelo autor HOBSEBAWM (1995), tendo como convidado para o debate o professor Ailton Munhoz.

No ano de 2019 tivemos encontros realizados presencialmente e no ano de 2020, devido a situação criada pela pandemia do Sars-Cov-2, o grupo que participa do projeto deliberou que deveríamos construir encontros online via o uso do ambiente virtual *Webconf* criado pela UFPEL.

Assim, a primeira proposta foi construir um debate sobre a vida dos discentes de geografia (bacharelado e licenciatura) no período da pandemia. A discussão transcorreu acerca de diversos temas que possibilitaram um olhar aberto sobre a vida dos acadêmicos.

O outro evento foi realizado a partir da temática “o Brasil de hoje, o Brasil de amanhã”, tendo como convidados o prof. Robinson Pinheiro e o ativista social Jurandir Silva. Através dos encontros, o projeto possibilitou e possibilita a indissociabilidade entre as atividades de pesquisa (através da divulgação das mesmas), ensino (tendo como base a construção de ciclos de debates) e a extensão (abertura do diálogo para toda a comunidade).

Além deste ponto, busca-se propor a diversidade de matrizes do pensamento que fazem parte dos pesquisadores convidados para construir os debates, os quais corroboram com o princípio da interdisciplinaridade dos saberes.

Logo, a integração entre universidade e comunidade se dá via palestras que ocorrem em áreas diversas da universidade e, no atual contexto, no ambiente online, sendo que estes desenvolvem a construção de espaços amplos de diálogos e discussões.

4. CONCLUSÕES

Espera-se que as iniciativas do projeto de extensão “Geografias em movimento: Café com Debate!” desperte para a importância do debate acadêmico plural e multifacetário, possibilitando assim, a participação ampla de discentes nas ações de planejamento e ação do projeto, o que implica no desenvolvimento dos cursos atingidos e corrobora para o melhoramento do desempenho escolar

O projeto possui então como possibilidade de inovação, fomentar o debate social entre pessoas, formando ideias que podem ajudar e até solucionar alguns problemas relacionados ao município de Pelotas e ao Brasil. As discussões geradas pelo projeto proporcionam a todos e todas, uma maneira mais amistosa e humana de discutir temas complexos da sociedade.

As problematizações produzidas ao longo dos encontros descritos neste resumo apresentam o debate sobre uma série de desigualdades sociais, políticas, econômicas, etc. que fazem parte da nossa realidade. O entendimento e a transformação dessa realidade pelos sujeitos participantes, sejam eles metros da universidade ou da comunidade de maneira geral é um dos objetivos alcançados por esse projeto. Todos os debates foram benéficos, no sentido de estimular o aprendizado e nos conscientizar sobre as mazelas da nossa sociedade e também sobre como podemos ser cidadãos melhores e mais críticos no nosso dia-a-dia.



As ações propostas pelo projeto de extensão visam por fim sanar a necessidade mais constante relacionadas a construção dos saberes discentes através de ciclos de debates voltados para a sociedade. Nesta miríade, os acadêmicos dos cursos de Geografia (Licenciatura e Bacharelado) e a comunidade de maneira geral podem participar amplamente tanto das discussões voltadas para a escolha das temáticas a serem elencadas como urgentes nos debates, como no próprio encontro através da participação nas rodas de discussão.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROCHA, Leliane Aparecida Castro. Projetos Interdisciplinares de Extensão Universitária: ações transformadoras, Mogi das Cruzes: UBC, 2007. 84 f. Dissertação (mestrado) Universidade Braz Cubas. Programa de Pós Graduação em Semiótica, Tecnologias de Informação e Educação. Mogi das Cruzes SP. Disponível em: <http://www.usjt.br/proex/produtos_academicos/leliane_rocha.pdf>. Acesso em: 28/09/2020.

RODRIGUES, A. L. L.; DO AMARAL COSTA; C. L. N.; PRATA, M. S.; BATALHA, T. B. S.; NETO, I. D. F. P. Contribuições da extensão universitária na sociedade. Cadernos de Graduação – Ciências Humanas e Sociais - UNIT, v.1, n.16, p.141-148, 2013.